

## Contribuições do GT Capoeira, Identidade e Diversidade

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira, Identidades e Diversidade do Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo a Capoeira, realizado durante os dias 27, 28 e 29 de outubro de 2010, na cidade do Rio de Janeiro. Os Grupos de Trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira, Identidades e Diversidade contou com a participação de capoeiristas das regiões Sul e Sudeste e a presença de representantes da Fundação Cultural Palmares e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT.

<b>ÁREAS TEMÁTICAS</b>	<b>SITUAÇÕES PROBLEMA</b>	<b>SOLUÇÕES SUGERIDAS</b>
<b>TRANSMISSÃO DO SABER NA CAPOEIRA</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Descontextualização das práticas e vivências pertinentes à capoeira por conta do uso de novas tecnologias na transmissão do saber.</li><li>• Transmissão do conhecimento da capoeira para crianças e jovens.</li><li>• Questão da oralidade e do conhecimento escrito dentro da capoeira.</li><li>• Questões de autoria na prática da oralidade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As novas tecnologias devem ser utilizadas sempre com o acompanhamento e supervisão de um mestre de capoeira.</li><li>• Inserir o mestre de capoeira nas escolas de ensino formal de modo remunerado, a exemplo da “Ação Griô”.</li><li>• Preservar e incentivar as formas de ensino tradicional da capoeira.</li><li>• Valorizar da oralidade como meio de transmissão do saber.</li><li>• Apoio aos grupos para aquisição e manutenção de equipamentos de</li></ul>

		registro e divulgação, além de capacitação de seus membros.
<b>RELAÇÃO ENTRE CAPOEIRISTAS E O MEIO ACADÊMICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há troca de conhecimentos entre pesquisadores acadêmicos e capoeiristas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de debates no ambiente virtual com temáticas variadas, como a relação da capoeira com outras formas artísticas, a pesquisa na capoeira, etc.</li> <li>• Valorizar e reconhecer o notório saber dos mestres de capoeira.</li> <li>• Inserir a comunidade capoeirista em atividades universitárias por meio: 1) da criação de núcleos interdisciplinares; 2) do acesso da comunidade aos trabalhos acadêmicos e aos resultados de pesquisas sobre a capoeira; 3) da participação dos capoeiristas em projetos de extensão.</li> </ul>
<b>A PRESENÇA DE MULHERES NA CAPOEIRA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitudes e referências presentes na capoeira que acentuam práticas discriminatórias em relação à mulher. Ex: algumas cantigas das rodas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a discussão da questão de gênero dentro da capoeira por meio de encontros e seminários, de modo a promover o respeito à igualdade de gênero.</li> <li>• Interlocução e apoio com Secretaria de Identidade e Diversidade – Minc.</li> </ul>
<b>VALORIZAÇÃO DOS ASPECTOS DA CAPOEIRA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir e preservar a tradição da capoeira, tendo em vista as questões da identidade do capoeirista e da diversidade presente na capoeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e fortalecer a presença dos mestres de capoeira por meio de: 1) identificação, pesquisa e divulgação (livros, documentários); 2) apoio à</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dificuldades de obtenção de espaço físico para a prática da capoeira.</li><li>• Marginalização histórica da capoeira.</li></ul>	<p>situação de vida (ações de assistência social).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar os estudos sobre a história da capoeira, fortalecer os “fundamentos”, respeitando a presença de diferentes vertentes/linhagens tradicionais dentro da capoeira.</li><li>• Afirmar a capoeira como manifestação brasileira de matriz africana.</li><li>• Criação das Casas do Capoeirista, que englobariam ações como: 1) a criação de centro de referência; 2) apoio com relação à previdência, assessoria de imprensa, jurídica e contábil, acesso à internet e outras tecnologias; 3) emprego do trabalho de mestres na transmissão do conhecimento; 4) biblioteca física e virtual. As Casas do Capoeirista seriam criadas em parceria (Estado e sociedade civil) e não ressaltariam nenhuma vertente/linhagem da capoeira.</li><li>• Divulgação por meio de diferentes mídias como TV, rádio, revistas, internet, etc.</li><li>• Políticas públicas voltadas para a capoeira devem contar com a participação dos mestres na sua</li></ul>
--	---	---

		<p>elaboração e execução. Ex: editais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Pontos de cultura específicos pra capoeira.</li> <li>• Criação de linha de crédito na Caixa Econômica Federal para compra e/ou manutenção de imóvel e/ou área de construção.</li> <li>• Cessão de comodato para grupos de capoeira, que teriam de passar por uma seleção criteriosa.</li> <li>• Criação de política de reparação com relação aos capoeiristas similar à política de anistia aos presos políticos da ditadura militar, com ressarcimento financeiro.</li> </ul>
<p align="center"><b>DIVERSIDADE DE VERTENTES/LINHAGENS NA PRÁTICA DA CAPOEIRA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de diferentes práticas da capoeira.</li> <li>• Presença de outras manifestações culturais populares como o samba de roda, o maculelê, o jongo, o frevo, afoxé, puxada de rede, tambor de crioula, dança afro-brasileira em torno da prática da capoeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de Centros de Referência da Capoeira, com propósito de identificação e documentação. Os Centros de Referências seriam geridos por um conselho de mestres de capoeira.</li> <li>• Realização de estudos de identificação e aprofundamento de cada vertente/linhagem da capoeira, tendo como modelo o estudo para o Registro da capoeira como patrimônio cultural brasileiro realizado nas regiões de PE/BA/RJ.</li> <li>• Reconhecimento e incentivo à</li> </ul>

		<p>interação entre os detentores das várias manifestações culturais populares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Censo sobre capoeiristas.</li> </ul>
<p><b>MOBILIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capoeira necessita de ações em diferentes áreas.</li> <li>• Fragmentação das diversas organizações de representação dos capoeiristas.</li> <li>• Centralização da representatividade de capoeiristas nas organizações, excluindo alguns mestres, quando tais organizações não possuem legitimidade para isso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presença de todos os ministérios para resolução das necessidades da capoeira.</li> <li>• Descentralização da representatividade.</li> <li>• Criação de comissão dos capoeiristas para acompanhar o Grupo de Trabalho Pró-Capoeira, de forma paritária.</li> <li>• Criação de Secretaria da Capoeira dentro do poder executivo.</li> </ul>